

Ibsen sobre o desbloqueio: 'Tive intuição'

BRASÍLIA — O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) afirmou ontem que não foram feitos depósitos entre 1989 e 1990 em sua conta na agência da Caixa no Congresso, na qual garantiu só movimentar poupança. Em entrevista ao GLOBO, ele disse que abriu a conta, em 29 de janeiro de 90, para "movimentar os cruzados desbloqueados". Nessa época, porém, nem mesmo o Governo sabia como seria a devolução, que só começaria em agosto, sete meses depois.

— Eu tive a intuição — justificou.

Voltou a negar que os três cheques depositados pelo deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) em suas contas totalizassem US\$ 51 mil, insistindo que o total não passou de US\$ 31 mil:

— O dólar estava a CR\$ 1.400. É só fazer a conta. Também nunca disse que minha poupança era de US\$ 160 mil. Fizemos uma conversão exagerada para provocar escândalo — defendeu-se, atribuindo a origem dessa poupança à venda de uma fazenda em Butiá (RS), de cerca de 80 hectares, ao preço de US\$ 1 mil por hectare, em abril ou maio de 1989, para a Riocel, e também a outras poupanças.

Ele não soube dizer se esses

bens figuram em sua declaração ao TSE, mas assegurou que estão nas suas declarações de renda de 90, apresentadas ontem à CPI. Além das diversas poupanças no Brasil, consta que ele tem uma conta declarada no Banco do Brasil em Nova York, com um saldo de aproximadamente US\$ 12 mil.

Sobre a caminhonete vendida a Genebaldo por valor inferior ao depositado em sua conta, ele afirmou que o combinado seria entregá-la com nova cabinagem e que Genebaldo "teria até que dar um acréscimo".

— Ele estava interessado no veículo para a campanha — disse, tentando justificar o mau negócio para Genebaldo.

Ibsen também não consegue explicar por que seu colega comprou o consórcio da caminhonete praticamente à vista quando ainda faltavam várias prestações. Nem como foi feita a devolução do dinheiro, já que o negócio teria sido desfeito. A operação não apareceu até agora nos extratos analisados pela CPI.

— É possível que a devolução tenha ocorrido em partes. Duas ou três parcelas. Não posso afirmar. Tendo ocorrido cheque ao portador, não há meios de a CPI identificar.